LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Hospital Viver Eireli - EPP

Agosto 2020

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estadd de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

Ao Recuperando
Hospital Viver Eireli - EPP
Ribeirão Preto/SP
18 de agosto de 2020

Prezados Senhores,

Nos termos de nossa proposta de prestação de serviços para a elaboração do Laudo de Viabilidade Econômica Financeira, declaramos que efetuamos as devidas análises de forma independente, cujo relatório de avaliação encontra-se anexo.

Fica permitida a disponibilização deste relatório a todas as pessoas que o solicitem em decorrência de exigências ou determinações legais ou regulatórias, desde que o relatório seja divulgado na íntegra.

Destacamos que não foi aplicado nenhum processo de auditoria nas informações fornecidas pela Administração da empresa contratante. Adicionalmente, nossas recomendações e cálculos apresentados neste laudo são baseados em expectativas mercadológicas do segmento da empresa avaliada, bem como nas condições macroeconômicas existentes na data-base do trabalho, as quais poderão ser diferentes no futuro.

Nossa avaliação foi baseada nas melhores informações e estimativas disponíveis, sendo que a Valore Brasil teve acesso às informações que julgou necessárias.

Permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários e agradecemos a oportunidade de colaborarmos com a empresa além da atenção dispensada pelos seus colaboradores durante a execução deste trabalho.

Atenciosamente,

Orivado Nardi Primo
Sócio - Revisor
CRC 1SP234597/O-4

Cleberson Coimbra
Consultor Sênior

Maria Eduarda Starling
Consultora

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

INTRODUÇÃO

NOTAS RELEVANTES E LIMITAÇÕES DO ESCOPO

Enfatizamos que a determinação do valor econômico das eventuais contingências não fez parte do escopo do nosso trabalho. Dessa forma, nos baseamos em informações disponibilizadas pela empresa e/ou por seus respectivos assessores com relação às análises já efetuadas sobre contingências. Ressaltamos também que nossos serviços não incluíram a avaliação patrimonial dos ativos fixos da empresa, apenas foram verificados os investimentos realizados nos últimos anos para compor a necessidade de investimento em ativos fixos.

O escopo deste trabalho não contempla a obrigação específica e determinada da Valore de detectar fraudes das operações, dos processos, dos registros e dos documentos da empresa.

NOTAS DO AVALIADOR

A Valore declara que:

Seu controlador e as pessoas a ele vinculadas não são titulares de nenhuma espécie de ações, nem de outros valores mobiliários emitidos pela empresa, ou derivativos neles referenciados;

Não há potencial conflito de interesses que diminua a independência necessária ao desempenho de suas funções como avaliador independente;

Não assume qualquer responsabilidade por investigações das informações e confiou que elas foram completas e precisas em todos os seus aspectos relevantes;

Não dá declarações, de forma expressa ou implícita, em relação a qualquer informação (incluindo projeções financeiras e operacionais da empresa ou presunções e estimativas nas quais tais projeções se basearam) utilizada para elaboração do Laudo de Viabilidade. Além disso, a Valore não assumiu nenhuma obrigação de conduzir, e não conduziu, nenhuma inspeção física das propriedades ou instalações da empresa. A Valore não prestou serviços de contabilidade ou auditoria em relação ao Laudo de Viabilidade;

As projeções operacionais e financeiras da empresa foram baseadas em informações obtidas junto à empresa e em outras informações públicas, e a Valore assumiu que tais projeções refletem as melhores estimativas atualmente disponíveis com relação à futura performance financeira da empresa;

Não há nenhuma garantia de que os resultados futuros da empresa corresponderão às projeções financeiras utilizadas como base da análise, ou de que as diferenças entre as projeções da Valore e os resultados financeiros da empresa não serão relevantes, porque os resultados futuros da empresa também podem ser afetados pelas alterações nas condições econômicas e de mercado, tal como no ambiente interno da empresa;

Não assumiu qualquer obrigação de atualizar, revisar, retificar, anular ou revogar o Laudo de Viabilidade, no todo ou em parte, em decorrência de qualquer desdobramento subsequente ou por qualquer outra razão.

© 2020 | Valore Brasil – Gestão Inovação e Produtividade Ltda - Todos os direitos reservados

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

Sumário

INTRODUÇÃO **3**

NOTAS RELEVANTES E LIMITAÇÕES DO ESCOPO 3

NOTAS DO AVALIADOR 3

SOBRE O RECUPERANDO 6

MISSÃO E VISÃO DO HOSPITAL VIVER 9

AÇÕES DE AUMENTO DA CAPACIDADE PRODUTIVA 10

COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO **12**

MOTIVOS DA CRISE 12

LINHA DO TEMPO 13

CREDORES DA DÍVIDA ATUAL 14

AMBIENTE EXTERNO **15**

CONJUNTURA NACIONAL 16

POLÍTICA MONETÁRIA 19

SETOR EXTERNO 20

SISTEMA DE SAÚDE BRASILEIRO 22

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS HISTÓRICAS **25**

BALANÇO PATRIMONIAL 26

RECEITA BRUTA 27

CUSTOS OPERACIONAIS 28

DESPESAS OPERACIONAIS 29

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTAODO DO EXERCÍCIO 30

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

RESULTADOS ESPERADOS 31

PERÍODO DAS PROJEÇÕES 31

PROJEÇÕES DE CRESCIMENTO DAS RECEITAS 31

PROJEÇÕES DE CRESCIMENTO DOS CUSTOS OPERACIONAIS 32

RECEITA BRUTA - HOSPITAL VIVER 33

CUSTOS OPERACIONAIS - HOSPITAL VIVER 34

DESPESAS OPERACIONAIS - HOSPITAL VIVER 34

DEMONSTRAÇÕES DA VIABILIDADE ECONÔMICA 35

PROJEÇÃO DE FLUXO DE CAIXA 35

© 2020 | Valore Brasil – Gestão Inovação e Produtividade Ltda - Todos os direitos reservados

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

SOBRE O RECUPERANDO

O Recuperando, Hospital Viver Eireli - EPP, empresa individual de responsabilidade limitada, inscrita no CNPJ sob o nº 68.324.631/0001-08, é um hospital privado, fundado em 2012 localizado em Ribeirão Preto no interior do estado de São Paulo.

O Hospital presta serviços médico-hospitalares multidisciplinares com procedimentos cirúrgicos e clínicos, atendimento ambulatorial e diagnóstico médicos.

Além disso, é referência na região para partos humanizados contando com sala climatizada com controle de iluminação, composta por banheira, cama de parto, sala para recepção do recém-nascido e banheiro.

Um dos principais diferenciais do Hospital Viver, elogiado por médicos e clientes, é o atendimento humanizado, apoiado pelo conceito de "hospital compacto, cirúrgico e oncológico", qualificado com uma infraestrutura moderna e confortável.

HOSPITAL VIVER

Figura 1: Logo da empresa

O Hospital Viver tem corpo clínico qualificado com especialistas em suas áreas de atuação, corpo de enfermagem capacitado e colaboradores treinados.

Dentre as especialidades médicas oferecidas pelo Hospital destacam-se:

- Ginecologia e Obstetrícia;
- Gastroenterologia;
- Cardiologia;
- Oncologia;
- Ortopedia;
- Dermatologia;
- Reprodução Humana;
- Cirurgia Plástica;
- Urologia;
- Vascular;
- Neurologia e Neurocirurgia;
- Nutricionistas

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

A história do Hospital Viver começa no ano de 1992 quando o médico ginecologista Mário Luiz Rovery José, com o intuito de inaugurar em Ribeirão Preto a inédita vídeo-cirurgia, inaugura a "Clínica Viver" na Avenida 9 de julho, a qual seria primeiro embrião do hospital requerente.

Além dos procedimentos realizados em sua própria clínica, implementou o mesmo serviço no sistema Unimed, bem como no Hospital São Lucas.

Com o sucesso promissor do serviço, o Dr. Mário, a convite do Dr. Fábio Valeri, participou do projeto de construção de uma *Day Clinic* com o mesmo nome (Clínica Viver) com o objetivo de ali operacionalizar não apenas as cirurgias por vídeo e outras de natureza minimamente invasiva, mas também procedimentos em reprodução humana. Todavia, quando do término da construção e da implementação do projeto, arrendou-se o local para um grupo de oftalmologistas que optaram por desenvolver a Oftalmo Center, centro médico especializado de renome em Ribeirão Preto.

Munido da expertise médica das cirurgias por vídeo e do conhecimento técnico e administrativo para desenvolvimento de um projeto ambicioso e significativo para a comunidade, o Dr. Mário decidiu montar seu próprio Hospital Dia na Avenida Senador César Vergueiro que, referência em vídeo cirurgia e contando com excelente reputação médica e financeira, funcionou até o ano de 2010.

Com espírito empreendedor e desejoso de contribuir cada vez mais com o desenvolvimento do setor de saúde da cidade de Ribeirão Preto, o Dr. Mário esboçou o conceito de um hospital compacto humanizado, multidisciplinar e de qualidade, com o propósito de realizar 90% dos procedimentos médicos e agregar ali as principais especialidades no atendimento das pessoas mais exigentes.

A conduta de atuação do hospital multidisciplinar é baseada na disponibilidade e na agilidade do atendimento médico, além de tecnologia de ponta em equipamentos, otimização e qualidade médica.

Seu intuito era engendrar a base sólida de um empreendimento que, no futuro, poderia se replicar e se ampliar em módulos conforme a necessidade e as condições médicas e financeiras se mostrassem presentes.

Com a ideia e todo o projeto - do aspecto médico até o administrativo – em mãos, o Dr. Mário se uniu a Ricardo de Oliveira e Ricardo Kyrillos - o último proprietário do local onde se localiza atualmente o hospital, na Avenida Dr. João Palma Guião – e inauguraram, no ano de 2012, o Hospital Viver, o primeiro hospital de maternidade humanizado do Brasil.

Trata-se de um Hospital Geral direcionado às Atividades Cirúrgicas (Convencional e Minimamente invasivas), Oncológicas (Quimioterapia), Ambulatorial, Obstétrica (com Parto Humanizado), Diagnóstico por Imagem, Endoscopia, Laboratório, Ensino/Pesquisa, onde se pode realizar a maioria dos procedimentos médicos.

O Hospital possui uma carteira de convênios e seguradoras qualificados com tabelas diferenciadas e valorizadas. Os principais convênios são: Omint, Sul América, Bradesco, Medservice, Liberté, entre outros.

Figura 2: Fachada do Hospital Viver

© 2020 | Valore Brasil – Gestão, Inovação e Produtividade Ltda - Todos os direitos reservados

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

Logo após a inauguração do hospital, ambos os sócios, Ricardo de Oliveira e Ricardo Kyrillos, retiraram-se da sociedade**.**
Para implementação do Hospital requerente, o Dr. Mário assumiu diversas dívidas para financiamento de equipamentos médicos. Com a recessão da economia, o Hospital perdeu seu capital de giro e seu titular se desfez de todos os bens particulares conquistados ao longo de toda uma vida de trabalho, inclusive sua casa própria, para injetar capital na empresa e permitir que seu sonho e projeto de anos permanecesse ativo.

O Hospital se consolidou como referência na realização de cirurgias por vídeo e de natureza minimamente invasivas, possuindo salas cirúrgicas construídas conforme a legislação brasileira, sendo três salas com piso aterrado com malha de cobre e sistema de ar condicionado filtrado, sistema elétrico independente com nobreaks e geradores de alta capacidade, equipadas com: (i) carro de anestesia Drager (Fabius); (ii) focos Maquet; (iii) mesas cirúrgicas elétricas rádio transparentes da Mercedes Imec; (iv) intensificador de imagens da Siemens; (v) microscópio Zeiss Vario 700; (vi) bisturi elétrico Valleylab; (vii) torres de vídeo cirurgia full HD Storz, com capacidade de 15 a 20 procedimentos por dia.

Figura 3: Sala Climatizada do Hospital Viver

Figura 4: Berçário do Hospital Viver

A sala de recuperação pós-cirúrgica conta com cuidados semi-intensivos com capacidade máxima para seis pessoas, equipada com monitores e respiradores de alta qualidade.

Além disso, Hospital também investe no aprendizado contínuo para que seus profissionais se mantenham sempre atualizados e ofereçam elevada capacidade de atendimento. Para tanto, tem em sua infraestrutura auditório com capacidade para 60 pessoas, com sistema de som e imagem integrados, possibilitando a transmissão em tempo real das cirurgias. É obrigatório também o programa de reciclagem técnica do quadro de funcionários, sempre buscando oferecer aos seus pacientes o cuidado médico mais avançado e atualizado o possível.

No ano de 2019, o Hospital divulgou a parceria com a Endospine, oferecendo para Ribeirão Preto as mais modernas técnicas em tratamento de dores de Coluna.

O Hospital Viver, ainda, tem um centro de oncologia inteiramente montado para oferecer tratamento clínico ou cirúrgico das doenças relacionadas ao câncer. Suas instalações disponibilizam diversos recursos tecnológicos de ponta, que possibilitam diagnósticos precisos, bem como tratamentos mais rápidos e eficazes.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

O Hospital também desenvolveu o projeto do Centro de Infusão e Oncologia, criado para a administração de quimioterápicos, drogas de alvo moleculares e biológicas, indicadas a diferentes enfermidades de distintas áreas como oncologia, endocrinologia, cardiologia, reumatologia, ortopedia, entre outras. Conta com seis leitos, todos com suporte ventilatório, monitorização e equipamento de ressuscitação, além de suíte privativa para total conforto e privacidade.

O Hospital Viver tem uma estrutura física de 1.750 m² de construção em terreno de 3.000 m². Possui acabamento de primeira linha, totalmente decorado, climatizado e rico em jardinagem em todos os setores. A estrutura conta com. A estrutura do hospital é composta por:

- Centro Cirúrgico;
- Sala de Recuperação Semi Intensiva com 06 leitos;
- Ampla sala de Parto Humanizado;
- 07 consultórios de alto padrão com mesas elétricas e gasoterapia;
- Centro de Diagnóstico por Imagem;
- Salas para pequenos procedimentos Cirúrgicos, curativos, gesso, eletrocardiograma, Cardiotocografia
- Centro de Análise Clinicas;
- Centro de Infusão;
- Laboratórios para manipulação de medicamentos com fluxo laminar;
- Central de esterilização completa;
- 03 amplos apartamentos de alto padrão para internação ou recuperação pós cirúrgica;
- 03 recepções;
- Berçário;
- Farmácia Central e Satélite;
- Anfiteatro integrado ao Centro Cirúrgico;
- Prédio administrativo
- Lanchonete

Figura 4: Estrutura Física do Hospital Viver

MISSÃO E VISÃO DO HOSPITAL VIVER

Missão

Resgatar a medicina em sua essência, integrando médico e paciente por meio de uma estrutura completa e um tratamento humanizado.

Visão

Ser um hospital referência em Ribeirão Preto e região, com excelência em todas as áreas

© 2020 | Valore Brasil – Gestão, Inovação e Produtividade Ltda - Todos os direitos reservados

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

AÇÕES DE AUMENTO DA CAPACIDADE PRODUTIVA

O Hospital Viver possui uma estrutura de excelência para o atendimento de todos os tipos de procedimentos de pequenas, médias e grandes cirurgias.

Atualmente conta com 3 salas cirúrgicas para médio e grande porte, 6 leitos de Recuperação Pós Anestésica e 12 leitos de internação, 3 quartos tipo suíte (sendo 2 com 2 leitos e 1 com um leito) o Hospital possui característica de um Hospital Cirúrgico, necessitando ainda de investimentos em salas de UTI para operar a alta complexidade.

A imediata necessidade de caixa do respectivo hospital merece extrema atenção, haja vista o enredo que desaguou na necessidade de fôlego para permitir a sua continuidade, e adequação de suas operações no sentido de gerar valor. Neste intuito, os históricos evidenciam pouca utilização do hospital, devido à ausência de Corpo Clínico, situação já discutida com seu sócio e onde aparecem as primeiras necessidades para o aumento da capacidade do Hospital:

Ambulatório : O Ambulatório tem suas operações amparadas por 07 salas de Consultório e 03 Salas de Pequenos procedimentos; em última visita ao hospital nos foi passado a posição de que o corpo clínico já estava composto de 32 especialistas atendendo no ambulatório; já preenchendo as suas necessidades, necessitando implantar ações de controle para ajustes. Ações de aumento de movimento, que caso não seja oriundo dos planos de saúde onde a unidade já se encontra credenciada; a recomendação é o aumento de seu credenciamento junto a planos de saúde regionais e outras tabelas implantadas nos planos de saúde já credenciados.

Cirurgias: Para se ter um maior aproveitamento das salas Cirúrgicas, pode ser trabalhado o aumento do giro das salas; concentrando-se nas cirurgias de médio porte e maior giro demandado por convênios e por especialidades de maior ticket médio, para que se utilize a capacidade do hospital e encaixe o plano de cirurgias já existentes de forma a adequar a mesma em funcionamento para atendimentos adicionais de hospital dia oriundo de convênios e prioridade para particular devido ao maior ticket. Com relação às especialidades cirúrgicas, as principais já em atividade são:

- Cirurgia Ginecológica
- Gastrocirurgia
- Ortopedia
- Neurocirurgia
- Cirurgia Plástica
- Otorrinolaringologia
- Cirurgia de Cabeça e Pescoço

O aumento do corpo clínico e operações em regime de Hospital-dia também deve ser amplamente explorado; onde o mesmo é indicado quando a permanência do paciente na unidade é requerida por um período máximo de 12 horas (Portaria nº 44/GM/2001).

No caso em questão; a especialidade do sócio e corpo já estabelecido, deve ser explorada ao máximo e adequada, para procedimentos mais complexos.

Portanto, visando ocupar a capacidade do Hospital Viver, a maior utilização de seus recursos tecnológicos e as especialidades já implantadas operacionalmente, a proposta é referenciá-lo também como Hospital Dia dentro das especialidades que ocupam.

O hospital dia geriátrico (HDG) é uma modalidade de serviço que pode ser utilizado em quadros de agravo a saúde do idoso, sem comprometimento hemodinâmico, e em que haja necessidade de cuidados geriátricos, orientação terapêutica e reabilitação mantendo o paciente em sua comunidade e com sua família. Essa modalidade se consolidou na metade do século XX em países europeus e alguns países do continente americano.

O hospital dia consegue dissociar o procedimento diagnóstico e terapêutico da hospedagem já que raramente é feita investigação diagnóstica ou terapias durante a noite.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

Com o envelhecimento da população e o aumento das doenças crônicas não infecciosas e suas comorbidades é evidente que os serviços tradicionais estão sobrecarregados e em breve poderão entrar em colapso.

Visando buscar soluções, e corroborar com os debates já inseridos neste contexto, a busca é por uma solução de Hospital Dia que busque otimizar a utilização dos recursos do Hospital e permita um planejamento dentro das necessidades epidemiológicas da população, que seguem padrões sazonais, com previsibilidade sujeita a intempéries do ambiente e a resposta na saúde da população.

Nas especialidades ligadas a maternidade têm-se 01 Sala de parto humanizado e 04 leitos neonatais, onde se visa uma geração rápida de caixa e consequente aumento do giro, a ação mais efetiva que se obtêm é o credenciamento a um preço mais acessível junto aos convênios locais e regionais, a maior utilização do espaço e adequado planejamento de utilização dos leitos em conjunto com o Centro Cirúrgico também permitem uma maior ocupação tanto das salas, quanto dos leitos de internação.

Equipe de Oncologia - Outro ponto tocante é que dentro da estrutura hospitalar já existe uma capela para manuseio e fracionamento de medicação; 06 Poltronas de Infusão e 01 Poltrona de Infusão em Isolamento; podendo melhorar sua utilização mediante o adicional de uma especialidade (oncologia) no corpo clínico.

© 2020 | Valore Brasil – Gestão, Inovação e Produtividade Ltda - Todos os direitos reservados

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

MOTIVOS DA CRISE

De acordo com os dados e informações apresentados, é possível destacar os seguintes motivos para a crise vivenciada pelo Recuperando:

- Saída de sócios da sociedade;
- Gastos para o financiamento dos equipamentos médico-hospitalares;
- Recessão econômica do Brasil a partir de 2014;
- Crise da Saúde Suplementar no Brasil a partir de 2015;
- Queda no número de beneficiários dos planos privados de assistência médica;
- Atual Pandemia do Covid 19;
- Escassez de medicamentos e insumos básicos (máscaras cirúrgicas, luvas descartáveis, cateteres, álcool gel);
- Aumento dos preços cobrados por insumos;
- Redução de até 90% dos procedimentos médicos eletivos;

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508 .
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

LINHA DO TEMPO

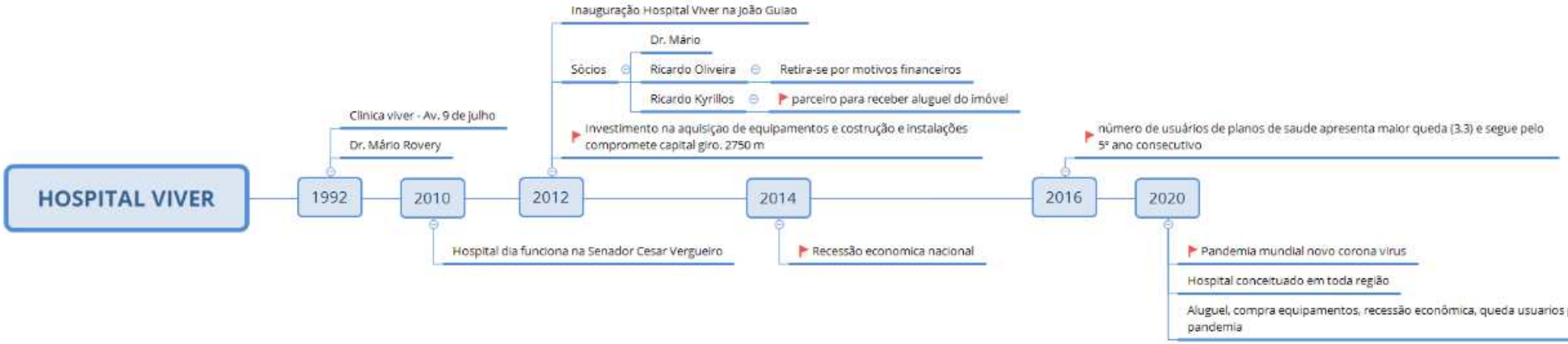

Figura 5: Linha do Tempo Hospital Viver

© 2020 | Valore Brasil – Gestão, Inovação e Produtividade Ltda - Todos os direitos reservados

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

CREDORES DA DÍVIDA ATUAL

Ralação Sintética de Credores	Valor (R$)	Carência	Deságio	Pagamento	Prazo Pagamento
Créditos trabalhistas	81.252	0	0%	81.252	2022
Créditos quirografários	9.942.070	6 meses	60%	3.976.828	2035
Créditos de ME ou EPP	210.308	6 meses	30%	126.185	2026
Crédito Tributário	2.000.000	12 meses		2.000.000	1% do faturamento
Total da Dívida	**12.233.629**			**6.184.265**	

Tabela 1: Dívida Atual Hospital Viver

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

AMBIENTE EXTERNO

Nesta seção, será examinado o ambiente externo da empresa, com as análises de mercado do segmento de atuação. Também serão analisados a Conjuntura Nacional e aspectos do mercado ao qual a empresa se encontra.

Verifica-se grande peso nas receitas do Hospital Viver advindas de Operadoras de Plano de Saúde, sendo inclusive a queda no volume de beneficiários destas um dos motivos elencados para a Recuperação Judicial.

Diante desta relação direta, adotou-se como métrica para projeção das receitas a variação estimada do volume de vidas em operadoras de planos de saúde.

Conjuntura Econômica Nacional

- Inflação (IGP-M) de 6,28% em 2019;
- PIB Real: Retração de 4,55% em 2020 em relação a 2019;
- Cortes na taxa básica de juros (SELIC) – 2,00% a.a. em ago/2020;
- Medidas fiscais no mundo todo visam possibilitar uma recuperação da economia ainda em 2020.

Sistema de Saúde

- O Brasil gasta 5,3% do PIB em saúde privada;
- Em abril de 2020, haviam 319,1 mil estabelecimentos de saúde no país;
- O número de operadoras de planos de saúde vem decrescendo;
- Há expectativa de haver 48 milhões de beneficiários de planos de saúde médica em 2022;

© 2020 | Valore Brasil – Gestão, Inovação e Produtividade Ltda - Todos os direitos reservados

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

CONJUNTURA NACIONAL

O cenário econômico no Brasil foi alterado ao longo de 2020. A pandemia do Coronavírus se fez presente domesticamente e seus efeitos sobre a atividade econômica já poderão ser sentidos a partir do primeiro trimestre do ano.

Ao longo dos dois primeiros meses de 2020, os efeitos da pandemia sobre o crescimento do Brasil foram diluídos, pois se restringiam à potencial redução da demanda internacional e preocupações quanto ao abastecimento de insumos importados utilizados em alguns setores industriais.

Com a chegada da doença no Brasil, seus efeitos sobre a economia doméstica aumentam consideravelmente, atingindo não somente a indústria e o agronegócio, mas também os serviços. Visto que as medidas para contenção da doença no Brasil tiveram início na segunda metade de março, o cenário de crescimento do PIB no primeiro trimestre já será afetado.

Além da disseminação do vírus Covid-19, a redução nos preços do petróleo foi uma importante fonte de incertezas e volatilidade, afetando diretamente o desempenho da indústria, além de impactar negativamente o cenário externo.

Itens / Anos	Fonte	2015	2016	2017	2018	2019
PIB – Real	Itaú BBA	-3,55%	-3,31%	1,06%	1,12%	0,78%
Inflação (IGP-M)	**Itaú BBA**	**10,54%**	**7,17%**	**-0,52%**	**7,54%**	**6,28%**

Tabela 2: PIB e Inflação histórica
Fonte: Itaú BBA

Os dados do PIB de 2019 divulgados pelo IBGE, confirmaram o cenário de aceleração da atividade econômica. Parcela importante do resultado pode ser creditada à indústria de transformação, que registrou o primeiro trimestre de crescimento após dois trimestres consecutivos de queda, e à construção civil, que teve a primeira alta interanual desde o início da última recessão.

Atividades	2020. I (TsT)	2020. I (AsA)
Consumo das Famílias	0,3%	1,8%
Consumo do Governo	0,0%	-0,4%
Investimento	1,7%	2,7%
Exportação	-2,1%	-3,9%
Importação	3,6%	6,4%
PIB	**0,1%**	**1,7%**
Agropecuária	1,7%	4,0%
Indústria	0,2%	1,8%
Extrativa	-3,6%	4,0%
Transformação	-0,3%	0,9%
Construção Civil	-0,2%	2,0%
Eletricidade e Outros	2,6%	1,9%
Serviços	0,1%	1,5%

Tabela 3: PIB por atividade macroeconômica
Fonte: IBGE

Contudo, os indicadores da atividade econômica mostraram nova desaceleração na indústria de transformação, puxada pela forte queda interanual na produção de bens intermediários.

Segundo boletim macroeconômico da FGV (Fundação Getúlio Vargas), um dos setores que mais serão impactados pelo Covid-19 é o segmento de serviços. A restrição do comércio, transportes e outros serviços, já começou a sentir os impactos em março de 2020, porém, espera-se uma retração do segmento, em especial, no segundo trimestre do ano.

Em março de 2020, o IBRE (Instituto Brasileiro de Economia) realizou uma pesquisa de confiança para avaliar os as expectativas acerca das medidas e os impactos do Covid-19. Para os próximos meses, o cenário deve ser de redução da confiança da população. No primeiro momento, o impacto maior deve ser nas expectativas, mas à medida que a disseminação do vírus

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

aumentar (e consequentemente o período de reclusão) os indicadores de situação atual e de atividade devem começar a recuar com mais intensidade.

Entre os segmentos que projetam serem mais afetados estão os de bens duráveis, tanto na indústria quanto no comércio.

Na indústria, destacam-se os segmentos de Informática e Eletrônicos (90%) e Material Elétrico (89%); no Comércio, os segmentos de Móveis e Eletrodomésticos (73%) e Veículos, Motos e Peças (69%). Já nos serviços, os setores que esperam ser mais afetados são Agências de Viagens (90%) e Transportes Aéreos (70%). Segmentos com proporções menores são Vestuário (24%) e Minerais Não Metálicos (41%) na Indústria e, Alimentos, Bebidas e Fumo (33%), Hiper e Supermercados (46%) no Comércio; Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares (35%) e Manutenção e Reparação em Serviços (39%) nos Serviços.

No setor industrial, entre os problemas mencionados destacam-se o fornecimento de insumos importados (citado por 57% das empresas), fornecimentos de insumos nacionais (18%), redução da demanda externa (39%), redução da demanda interna (35%) e paralisação das atividades por doença de colaboradores ou outros motivos (19%). Ressalte-se que a maior parte da coleta de dados foi realizada antes do aprofundamento da política de isolamento e da consequente paralisação forçada de muitas atividades.

Itens / Anos	Fonte	2020	2021	2022	2023	2024
PIB - Real	Itaú BBA	-4,55%	3,51%	3,00%	2,95%	2,95%
Inflação (IGP-M)	**Itaú BBA**	**4,64%**	**3,98%**	**3,00%**	**3,00%**	**3,00%**

Tabela 4: PIB e Inflação projetada
Fonte: Itaú BBA

De acordo com o Itaú BBA, o choque causado pelo Covid-19 é de natureza temporária, com o impacto concentrado no segundo trimestre de 2020, cuja previsão de retração do PIB é de 9,7%. Entretanto, devido à medidas de flexibilização na política fiscal, através da garantia de uma renda mínima a profissionais informais, microempreendedores individuais (MEI), bem como a disponibilização de linhas de crédito para micro e pequenas empresas, acredita-se em uma recuperação da economia já no terceiro trimestre de 2020, com uma expansão de 11,9% do PIB neste período, em comparação com o trimestre anterior.

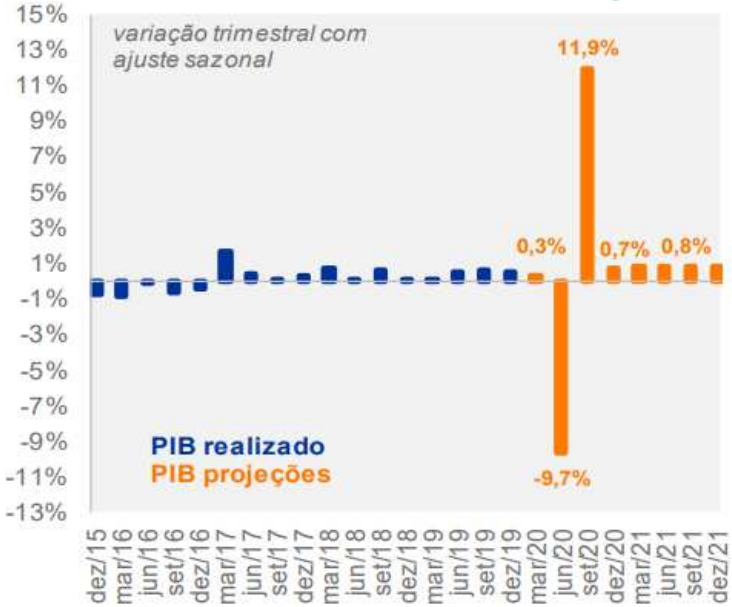

Gráfico 1: PIB 2020 por trimestre
Fonte: Itaú BBA

Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), o crescimento econômico de longo prazo do país pode receber impulso positivo significativo por meio da realização de reformas que permitam, de um lado, conter o crescimento explosivo da dívida pública – propiciando as condições mínimas requeridas para a estabilidade macroeconômica – e, de outro lado, remover distorções microeconômicas e gargalos estruturais que impeçam a elevação sustentada do investimento e da produtividade geral da economia.

A melhora fiscal após a crise acompanhada de uma melhora no ambiente de negócios teria impactos importantes no endividamento público e permitiria, no longo prazo, abrir um espaço fiscal para que sejam ampliadas

© 2020 | Valore Brasil – Gestão, Inovação e Produtividade Ltda - Todos os direitos reservados

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

as políticas públicas que hoje, mesmo com o aumento da eficiência, teriam carências de recursos. Por outro lado, a não realização de reformas fiscais que viabilizem o reestabelecimento do equilíbrio fiscal de forma duradoura, pode gerar uma perda expressiva de PIB per capita, com prováveis efeitos negativos sobre o emprego e a renda das famílias.

Inflação

A inflação ao consumidor se estabilizou em um patamar abaixo do padrão sazonal compatível com a meta do Branco Central no início de 2020. A desaceleração já reflete às expectativas da redução da atividade econômica provocada pelo Covid-19.

Ao longo de 2019, segundo o IPEA, a inflação brasileira, medida pelo índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), surpreendeu positivamente ao apresentar variações abaixo das expectativas em patamar confortável, com variação acumuladas em doze meses abaixo do centro da meta (4,0%).

Entretanto, os componentes do IPCA, em que pese uma aceleração dos preços administrados, impactados pelos reajustes das tarifas de energia elétrica e da adoção da bandeira vermelha, em 2019, bem como a desvalorização do real que provocou um aumento no preço dos alimentos, em especial, as carnes, e fez com que o IPCA fechasse 2019 em 4,32%, abaixo da meta estabelecida pelo Banco Central, de 4,5% a.a.

Em 2020, devido as medidas de isolamento social, a população permaneceu em casa, o que provoca aumento da procura por gêneros alimentícios. É natural que o confinamento das famílias as incentive a fazer todas as suas refeições em casa, aumentando a necessidade de comprar alimentos. Além disso, a incerteza sobre a propagação do vírus e a extensão da permanência em quarentena podem contribuir para o aumento da estocagem de alimentos.

O aumento da demanda por comida, portanto, tem contribuído para o avanço dos preços. Entre os itens que mais contribuíram para essa aceleração estão os mais básicos: cereais, carne bovina, aves, panificados e leite. De tal lista, as carnes mostram maior ritmo de aceleração.

Com o aumento da procura e com os estoques sendo repostos mais lentamente – devido às restrições de movimentação – a tendência é que a lista de alimentos em alta cresça nos próximos meses em virtude do aumento da demanda e redução da oferta.

Entretanto, com as medidas de isolamento social, adicionadas a retração do consumo de bens duráveis, causará desaceleração inflacionária, puxada também pelo lado da oferta, uma vez que também haverá capacidade ociosa.

Outro setor que também sofrerá impactos durante o segundo trimestre é o de serviços, que, estando com demanda reprimida, reduzirão preços, contribuindo para uma trajetória deflacionária.

Gráfico 2: Inflação histórica e projetada
Fonte: IPEA

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

POLÍTICA MONETÁRIA

Em 2019, o mercado de crédito estava em expansão, repercutindo, especialmente, os empréstimos concedidos com recursos livres das instituições financeiras, destinado, em especial, ao mercado imobiliário.

Destacava-se, na evolução recente, a dinâmica de crédito pessoal, importante vetor de expansão do consumo das famílias. Observava-se, adicionalmente, relativa estabilidade na inadimplência e nas taxas de juros médias.

Diante da trajetória favorável da inflação, o Banco Central do Brasil deu início a um processo de redução dos juros, culminando, em fevereiro de 2020 uma nova redução na taxa SELIC, chegando a um patamar de 4,25% a.a.

A taxa de juros real *ex-ante,* dada pela razão entre a trajetória prevista para os juros nos próximos doze meses e a expectativa de inflação para o mesmo período, caiu para 0,83%, uma das menores históricas já observadas. A expectativa, antes da propagação do Covid-19 era um encerramento do ciclo de reduções da taxa SELIC, a fim de evitar novas pressões na desvalorização do real frente ao dólar.

Entretanto, em virtude das expectativas de retração da atividade econômica causadas pela disseminação do Coronavírus, em meados de março, o Comitê de Política Monetária (COPOM) decidiu cortar a taxa SELIC em 0,5 p.p., para 3,75% a.a.

Devido à expectativa de uma deterioração do cenário externo, aliado a existência de juros reais negativos em outros países, a expectativa é de novos cortes na taxa SELIC, a fim de estimular o investimento privado.

Além desta medida, o governo recorreu à política fiscal e ao crédito dos bancos públicos, como no passado, para estimular a demanda durante a crise.

A médio-prazo, a expectativa é de que o programa de concessões na área de infraestrutura, apoiado no fortalecimento do marco regulatório, tem o potencial para ampliar a demanda agregada e, ao mesmo tempo, reverter a tendência de queda da produtividade. Para que isso ocorra, é fundamental que as taxas de juros se mantenham em patamares baixos, a fim de estimular a economia pelo lado da oferta.

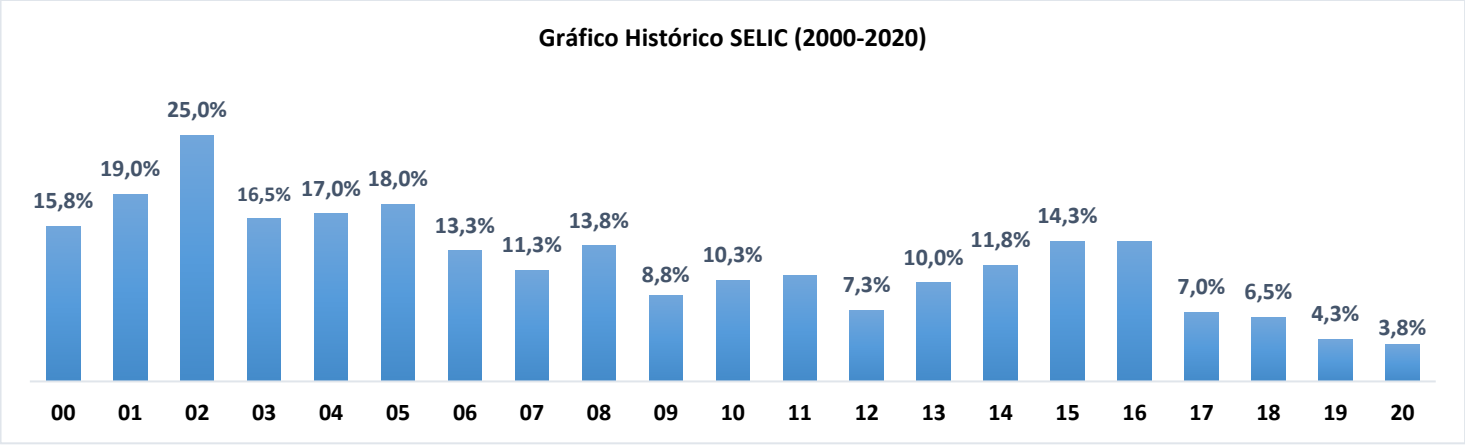

Gráfico 3: Taxa Selic Histórica
Fonte: Banco Central

© 2020 | Valore Brasil – Gestão, Inovação e Produtividade Ltda - Todos os direitos reservados

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

SETOR EXTERNO

Assim como no Brasil, o Covid-19 gerou impacto no mundo todo, provocando reações em diferentes Bancos Centrais a fim de mitigar os impactos de uma crise causada pelo vírus.

No Brasil, nos dois primeiros meses de 2020, observou-se uma redução nas exportações, em especial de bens de capital, o que pode ser atribuído a uma desvalorização do real frente ao dólar.

O gráfico abaixo, permite observar que o Covid-19 já fez sentir os seus efeitos, uma vez que houve redução das importações chinesas tanto de bens intermediários, como bens de capital.

Gráfico 4: Importação de bens China e Brasil
Fonte: FGV IBRE

Para o ano de 2020, as perspectivas eram positivas para crescer em torno de 3,0% este ano. Porém, em virtude do choque causado pelo Coronavírus, a expectativa é de uma retração de 0,4% no PIB global.

As expectativas positivas, eram justificadas pelo fim da guerra comercial entre China e EUA, através da assinatura de acordos comerciais.

Entretanto, além do Covid-19, o ano de 2020 teve outros choques que, em menor proporção, deterioraram as expectativas. As tensões no Oriente Médio geradas pelo ataque de forças Norte-Americanas ao general iraniano Qassem Soleimani, bem como o choque de oferta do Petróleo liderado pela Rússia, prejudicou economias no mundo todo, em especial na Ásia e na América do Sul.

Em relação aos impactos do Coronavírus, países da Europa proibiram a exportação de alguns bens, como equipamentos e materiais hospitalares, o que prejudica não somente os países africanos, mas também os EUA, responsável por 20% das exportações europeias.

Os impactos da pandemia já eram sentidos em fevereiro de 2020, quando algumas fábricas no mundo todo já começavam a sofrer com falta de componentes chineses para continuar a produção. Em março deste ano, a situação ficou mais crítica, e a expectativa é que haja uma deterioração nas cadeias globais de consumo e crédito.

Entretanto, Bancos Centrais do mundo todo já anunciaram medidas para estimular a economia e promover uma rápida recuperação, a iniciar no segundo semestre de 2020.

Os Estados Unidos anunciaram um pacote de medidas fiscais na ordem de 3,3% do PIB. Na Zona do Euro, as medidas de estímulo – que envolvem renda mínima para cidadãos e linhas de crédito subsidiadas para as empresas – foram, em média, de 1,2% do PIB, sendo que na Itália, país considerado o epicentro da epidemia, estima-se que os pacotes de ajuda atinjam 1,7% do PIB.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

Paralelamente a isso, houve um afrouxamento ainda maior da política monetária, estabelecendo as taxas de juros sobre as reservas (*fed funds)* entre 0,0 e 0,25% a.a.

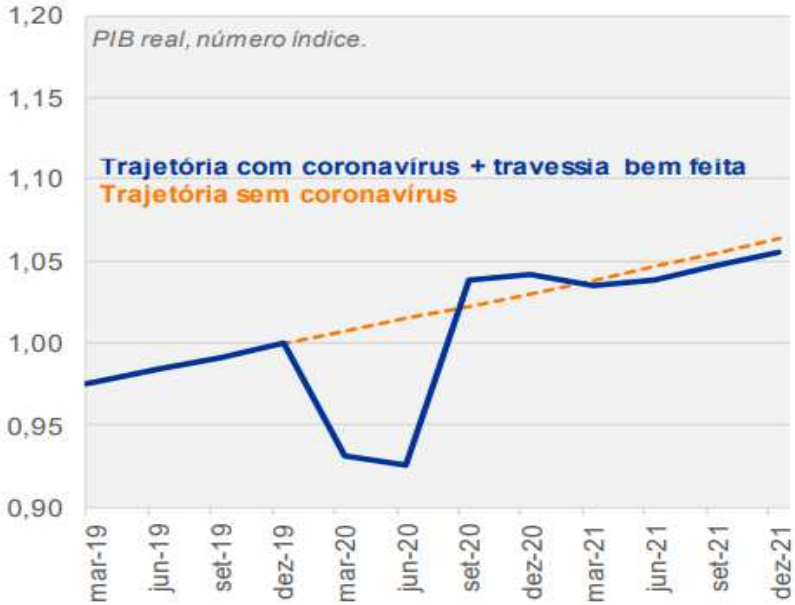

Gráfico 5: Previsão de recuperação da economia
Fonte: Itaú BBA

© 2020 | Valore Brasil – Gestão, Inovação e Produtividade Ltda - Todos os direitos reservados

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

SISTEMA DE SAÚDE BRASILEIRO

No Brasil, o sistema de saúde é composto por duas grandes esferas: a pública e a privada. Com grande envolvimento do governo e alto investimento privado, esse setor movimenta bilhões na economia todo ano. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 9,5% do PIB brasileiro é gasto com a saúde, dentre os quais, 5,3% é destinado para a saúde privada, conforme demonstrado na figura a seguir.

Países desenvolvidos como Alemanha e França essa relação entre gastos com a saúde provada e PIB é em média 2,5%.

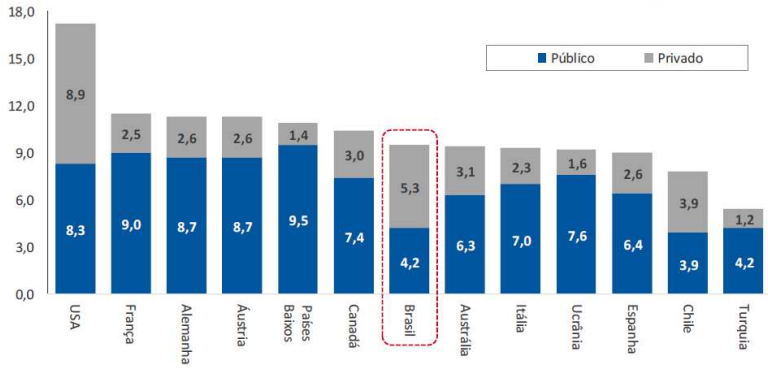

Figura 6: Gastos com Saúde em relação ao PIB
Fonte: OMS, Bradesco

Segundo análise realizada pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), o setor privado corresponde por quase 60% dos gastos com saúde no Brasil. Do total desses gastos, quase 67% foram destinados à saúde privada (planos de saúde e despesas pagas do próprio bolso) e 30% a medicamentos. Distribuído entre saúde suplementar e particulares autônomos, nesse setor, os usuários pagam pelos serviços prestados individuais ou coletivamente.

A saúde suplementar é toda operação de planos e seguros privados de assistência médica à saúde. O segmento é composto por seguradoras especializadas em saúde, medicinas de grupo, cooperativas, instituições filantrópicas e autogestões que fornecem assistência à saúde de forma suplementar.

O mercado de saúde brasileiro é altamente regulamentado. A agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) é responsável por regular os planos de saúde no Brasil e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) tem como objetivo promover a proteção da saúde da população.

Essas são as duas entidades na linha de frente, tendo como objetivo garantir maior efetividade das ações de saúde, a qualidade dos serviços prestados e a proteção da população. Além disso, temos também como órgão regulador o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência (SBDC)

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

De acordo com os dados da ANS em 2019, o setor de planos e seguros de saúde terminou o ano com e 1.038 operadoras ativas e 47,37 milhões de beneficiários. A expectativa, conforme demonstrado no gráfico a seguir é que em 2022, o país atinja 48 milhões de beneficiários de planos de saúde.

A expansão dos planos de saúde está extremamente ligada a contratos coletivos, ou seja, o plano de saúde privado é um dos benefícios mais valorizados por funcionários. Ao todo, 67% dos planos de saúde médico-hospitalares são vinculados à planos coletivos empresariais.

Segundo dados do IESS, nos últimos quatro anos, o segmento teve um crescimento de 21,4% nos planos de assistência médica. Porém, perdeu três milhões de beneficiários nos planos médico-hospitalares, o que representou uma queda de 6%.

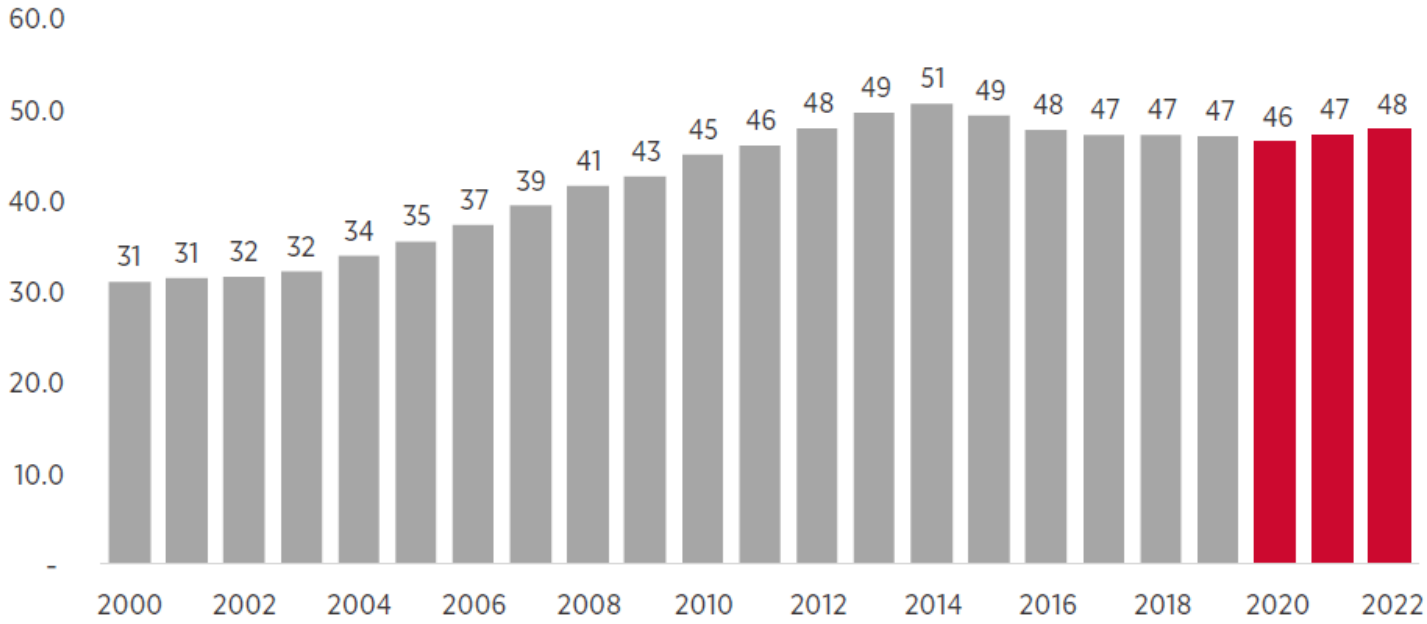

Figura 7: Beneficiários de Planos Médicos (em milhões)
Fonte: ANS, Bradesco

© 2020 | Valore Brasil – Gestão, Inovação e Produtividade Ltda - Todos os direitos reservados

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

Ainda segundo dados divulgados pela ANS acerca da faixa etária por modalidade de contratação de planos de saúde, tanto os planos de saúde médico-hospitalar individual quanto os coletivos são majoritariamente contratados por indivíduos com a faixa etária entre 20 e 59 anos.

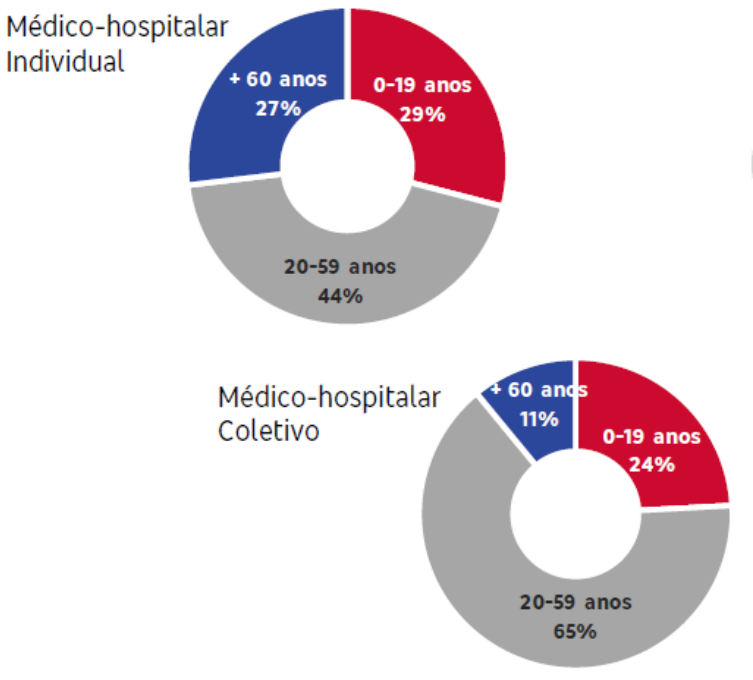

Figura 8: Perfil dos beneficiários de plano de saúde
Fonte: ANS, Bradesco

Em dezembro de 2019, a região sudeste, segundo dados do IBGE e ANS, possuía o maior percentual da população com plano de saúde suplementar. O estado de São Paulo, conforme demonstrado na figura a seguir, é o estado com a maior cobertura de planos de saúde suplementar no país.

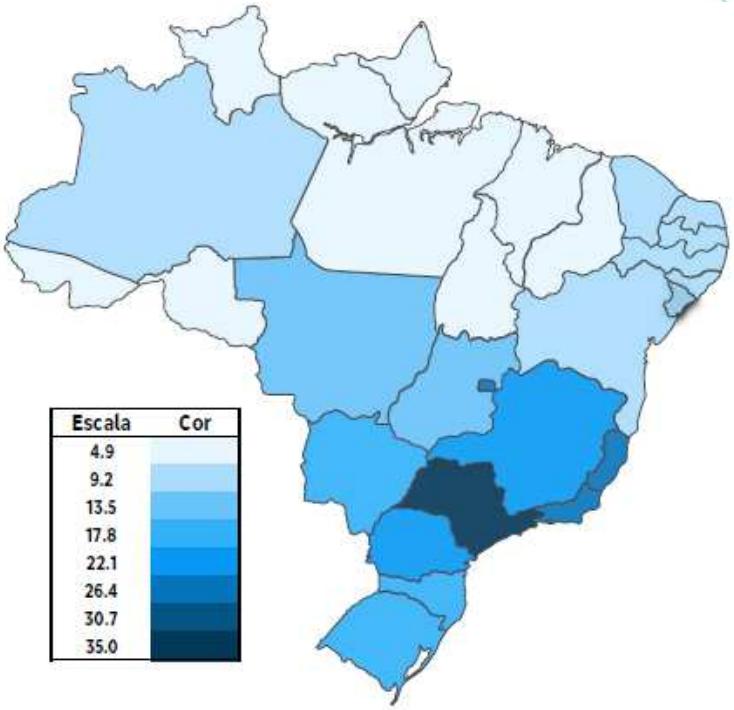

Figura 9: Percentual da população com plano de saúde suplementar
Fonte: IBGE, ANS, Bradesco

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS HISTÓRICAS

Nesta seção serão apresentadas as demonstrações gerenciais históricas (Demonstração do Resultado do Exercício) e relatórios gerenciais utilizados, além da abertura das receitas, custos, despesas e impostos. A empresa é optante, em seu histórico, pelo regime de tributação do Lucro Real.

Os principais indicadores da empresa seguem abaixo:

- Receita bruta 2019: R$ 2,96 milhões;
- Lucro bruto 2019: R$ 2,54 milhões;
- Receita Bruta até maio 2020: 1,04 milhão;
- Lucro bruto até maio 2020: 842 mil;

Para mais informações a respeito de indicadores financeiros, acesse o QR code acima

© 2020 | Valore Brasil – Gestão, Inovação e Produtividade Ltda - Todos os direitos reservados

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL	2017	A.V.	2018	A.V.	2019	A.V.	mai/20	A.V.
ATIVO TOTAL	**7.842.670**	**100,0%**	**7.667.239**	**100,0%**	**7.684.777**	**100,0%**	**7.760.685**	**100,0%**
Ativo Circulante	**633.086**	**8,1%**	**1.090.960**	**14,2%**	**1.728.241**	**22,5%**	**2.067.855**	**26,6%**
Disponível	6.900	0,1%	8.147	0,1%	9.113	0,1%	1.107	0,0%
Estoque	135.379	1,7%	135.379	1,8%	135.379	1,8%	135.379	1,7%
Clientes	72.416	0,9%	189.730	2,5%	525.198	6,8%	710.301	9,2%
Créditos com Terceiros	159.599	2,0%	443.018	5,8%	669.049	8,7%	826.748	10,7%
Adiantamento a Empregados	-	0,0%	-	0,0%	14.740	0,2%	4.898	0,1%
Tributos A Recuperar	258.793	3,3%	314.685	4,1%	374.762	4,9%	389.422	5,0%
Ativo não circulante	**7.209.584**	**91,9%**	**6.576.279**	**85,8%**	**5.956.536**	**77,5%**	**5.692.830**	**73,4%**
Depósitos Judiciais	31.851	0,4%	51.037	0,7%	64.454	0,8%	64.566	0,8%
Imóveis	5.602.462	71,4%	5.602.462	73,1%	5.602.462	72,9%	5.602.462	0,0%
Móveis e Utensílios	375.428	4,8%	375.428	4,9%	375.428	4,9%	375.428	0,0%
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	3.430.289	43,7%	3.395.110	44,3%	3.395.110	44,2%	3.395.110	43,7%
(-) Depreciação	(2.232.363)	-28,5%	(2.850.689)	-37,2%	(3.483.850)	-45,3%	(3.747.667)	-48,3%
Intangível	1.917	0,0%	2.932	0,0%	2.932	0,0%	2.932	0,0%
PASSIVO TOTAL	**7.842.670**	**100,0%**	**7.667.239**	**100,0%**	**7.684.777**	**100,0%**	**7.760.685**	**100,0%**
Passivo Circulante	**3.893.987**	**49,7%**	**5.348.624**	**69,8%**	**6.803.797**	**88,5%**	**7.433.633**	**95,8%**
Fornecedores	361.227	4,6%	365.445	4,8%	445.241	5,8%	531.317	6,8%
Obrigações tributárias	41.567	0,5%	75.795	1,0%	142.147	1,8%	161.032	2,1%
Outras Contas Pagar	310.658	4,0%	282.405	3,7%	518.060	6,7%	538.539	50,9%
Adiantamento de Clientes	1.131.596	14,4%	2.343.808	30,6%	3.479.970	45,3%	3.946.445	0,0%
Obrigações trabalhistas	365.378	4,7%	597.609	7,8%	534.818	7,0%	572.739	7,4%
Empréstimo Sócio	1.683.561	21,5%	1.683.561	22,0%	1.683.561	21,9%	1.683.561	21,7%
Passivo Não Circulante	**6.221.183**	**79,3%**	**6.112.863**	**79,7%**	**6.721.850**	**87,5%**	**6.844.111**	**88,2%**
Empréstimos e Financiamentos	1.458.236	18,6%	1.358.310	17,7%	1.314.629	17,1%	1.304.693	16,8%
Obrigações Tributárias	1.887.824	24,1%	1.879.430	24,5%	2.169.333	28,2%	2.169.333	28,0%
Outras Obrigações	2.875.122	36,7%	2.875.122	37,5%	3.237.888	42,1%	3.370.085	43,4%
Patrimônio líquido	**(2.272.500)**	**-29,0%**	**(3.794.247)**	**-49,5%**	**(5.840.870)**	**-76,0%**	**(6.517.059)**	**-84,0%**
Capital Social	2.700.000	34,4%	2.700.000	35,2%	2.700.000	35,1%	2.700.000	34,8%
Lucros/Prejuízo Acumulados	-4.972.500	-63,4%	-6.494.247	-84,7%	(8.527.159)	-111,0%	(8.964.921)	-115,5%
Ajuste Exercícios Anteriores	-	0,0%	-	0,0%	(13.710)	-0,2%	(252.138)	-3,2%

Tabela 5: Balanço Patrimonial

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

RECEITA BRUTA

Em 2019, a Receita Operacional Bruta do Hospital Viver foi de R$ 2,96 milhões. Uma vez deduzidos os impostos diretos e descontos sobre a venda, a empresa atingiu em 2019 o total de R$ 2,83 milhões de Receita Líquida.

Até o mês de maio de 2020 a empresa registrou um faturamento de R$ 1,04 milhão.

Os impostos diretos sobre a receita são referentes ao regime tributário do Lucro Real

DRE CONSOLIDADO	2017	A.V.	2018	A.V.	2019	A.V.	mai/20	A.V.
Receita Operacional Bruta	**2.288.489**	**105,7%**	**2.640.205**	**105,4%**	**2.959.559**	**104,5%**	**1.044.183**	**103,8%**
Serviços Prestados	2.288.489	105,7%	2.640.205	105,4%	2.959.559	104,5%	1.044.183	103,8%
Deduções sobre a Receita	**(123.986)**	**-5,7%**	**(135.469)**	**-5,4%**	**(128.201)**	**-4,5%**	**(38.383)**	**-3,8%**
Impostos Sobre a Receita	(123.986)	-5,7%	(135.469)	-5,4%	(128.201)	-4,5%	(38.383)	-3,8%
Receita Líquida	**2.164.503**	**100,0%**	**2.504.736**	**100,0%**	**2.831.358**	**100,0%**	**1.005.800**	**100,0%**

Tabela 6: Receita Bruta 2017 a-2020

© 2020 | Valore Brasil – Gestão, Inovação e Produtividade Ltda - Todos os direitos reservados

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

CUSTOS OPERACIONAIS

Em 2019, os Custos Operacionais do Hospital Viver, referente ao gasto com honorários médicos, totalizaram o montante de R$ 288.954

O resultado bruto para o período foi de R$ 2.542.434, com margem bruta de 89,8%.

DRE CONSOLIDADO	2017	A.V.	2018	A.V.	2019	A.V.	mai/20	A.V.
Receita Operacional Bruta	**2.288.489**	**105,7%**	**2.640.205**	**105,4%**	**2.959.559**	**104,5%**	**1.044.183**	**103,8%**
Deduções sobre a Receita	**(123.986)**	**-5,7%**	**(135.469)**	**-5,4%**	**(128.201)**	**-4,5%**	**(38.383)**	**-3,8%**
Receita Líquida	**2.164.503**	**100,0%**	**2.504.736**	**100,0%**	**2.831.358**	**100,0%**	**1.005.800**	**100,0%**
Custos Operacionais	**(133.960)**	**-6,2%**	**(166.426)**	**-6,6%**	**(288.924)**	**-10,2%**	**(162.843)**	**-16,2%**
Custos com Honorário Médicos	(133.960)	-6,2%	(166.426)	-6,6%	(288.924)	-10,2%	(162.843)	-16,2%
Lucro Bruto	**2.030.543**	**93,8%**	**2.338.310**	**93,4%**	**2.542.434**	**89,8%**	**842.958**	**83,8%**

Tabela 7: Custos operacionais 2017 a 2020.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

DESPESAS OPERACIONAIS

As maiores despesas do Hospital Viver concentram-se em serviços de terceiros, despesas com pessoal, gerais e administrativas e aluguel. Em 2019, as despesas operacionais totalizaram R$ 3,80 milhões.

O Prejuízo Operacional da empresa em 2019 foi de R$ 1,25 milhão.

DRE CONSOLIDADO	2017	A.V.	2018	A.V.	2019	A.V.	mai/20	A.V.
Receita Operacional Bruta	**2.288.489**	**105,7%**	**2.640.205**	**105,4%**	**2.959.559**	**104,5%**	**1.044.183**	**103,8%**
Deduções sobre a Receita	**(123.986)**	**-5,7%**	**(135.469)**	**-5,4%**	**(128.201)**	**-4,5%**	**(38.383)**	**-3,8%**
Receita Líquida	**2.164.503**	**100,0%**	**2.504.736**	**100,0%**	**2.831.358**	**100,0%**	**1.005.800**	**100,0%**
Custos Operacionais	**(133.960)**	**-6,2%**	**(166.426)**	**-6,6%**	**(288.924)**	**-10,2%**	**(162.843)**	**-16,2%**
Lucro Bruto	**2.030.543**	**93,8%**	**2.338.310**	**93,4%**	**2.542.434**	**89,8%**	**842.958**	**83,8%**
Despesas Operacionais	**(3.502.548)**	**-161,8%**	**(3.650.867)**	**-145,8%**	**(3.796.098)**	**-134,1%**	**(1.115.956)**	**-111,0%**
Serviços de Terceiros	(550.159)	-25,4%	(863.645)	-34,5%	(1.053.358)	-37,2%	(221.623)	-22,0%
Despesas Com Pessoal	(1.271.529)	-58,7%	(1.089.673)	-43,5%	(978.220)	-34,5%	(242.749)	-24,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(789.117)	-36,5%	(637.585)	-25,5%	(691.854)	-24,4%	(219.605)	-21,8%
Aluguel	(9.758)	-0,5%	(351.857)	-14,0%	(425.806)	-15,0%	(160.000)	-15,9%
Taxas e Impostos	(41.583)	-1,9%	(8.912)	-0,4%	(18.402)	-0,6%	(4.875)	-0,5%
Outras Despesas	-	0,0%	(53.449)	-2,1%	13.996	0,5%	(2.950)	-0,3%
Despesas com Viagens	(18.003)	-0,8%	(12.102)	-0,5%	(9.293)	-0,3%	(337)	0,0%
Despesas com Manutenção	(159.969)	-7,4%	(190)	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Depreciação e Amortização	**(636.679)**	**-29,4%**	**(633.454)**	**-25,3%**	**(633.161)**	**-22,4%**	**(263.817)**	**-26,2%**
Lucro Operacional	**(1.472.005)**	**-68,0%**	**(1.312.557)**	**-52,4%**	**(1.253.664)**	**-44,3%**	**(272.998)**	**-27,1%**

Tabela 8: Despesas operacionais 2017 a 2020.

© 2020 | Valore Brasil – Gestão, Inovação e Produtividade Ltda - Todos os direitos reservados

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

Após o resultado financeiro e o resultado não operacional, em 2019 foi auferido para fins de Valuation um prejuízo de 1,34 milhões.

DRE CONSOLIDADO	2017	A.V.	2018	A.V.	2019	A.V.	mai/20	A.V.
Receita Operacional Bruta	**2.288.489**	**105,7%**	**2.640.205**	**105,4%**	**2.959.559**	**104,5%**	**1.044.183**	**103,8%**
Deduções sobre a Receita	**(123.986)**	**-5,7%**	**(135.469)**	**-5,4%**	**(128.201)**	**-4,5%**	**(38.383)**	**-3,8%**
Receita Líquida	**2.164.503**	**100,0%**	**2.504.736**	**100,0%**	**2.831.358**	**100,0%**	**1.005.800**	**100,0%**
Custos Operacionais	**(133.960)**	**-6,2%**	**(166.426)**	**-6,6%**	**(288.924)**	**-10,2%**	**(162.843)**	**-16,2%**
Lucro Bruto	**2.030.543**	**93,8%**	**2.338.310**	**93,4%**	**2.542.434**	**89,8%**	**842.958**	**83,8%**
Despesas Operacionais	**(3.502.548)**	**-161,8%**	**(3.650.867)**	**-145,8%**	**(3.796.098)**	**-134,1%**	**(1.115.956)**	**-111,0%**
Lucro Operacional	**(1.472.005)**	**-68,0%**	**(1.312.557)**	**-52,4%**	**(1.253.664)**	**-44,3%**	**(272.998)**	**-27,1%**
Resultado Financeiro	**145.771**	**6,7%**	**18.207**	**0,7%**	**(215.472)**	**-7,6%**	**(38.346)**	**-3,8%**
Resultado Não Operacional	**-**	**0,0%**	**15.128**	**0,6%**	**126.733**	**4,5%**	**-**	**0,0%**
Lucro Antes do IRPJ/CSLL	**(1.326.234)**	**-61,3%**	**(1.279.222)**	**-51,1%**	**(1.342.402)**	**-47,4%**	**(311.344)**	**-31,0%**
IRPJ/CSLL		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Lucro Líquido - Valuation	**(1.326.234)**	**-61,3%**	**(1.279.222)**	**-51,1%**	**(1.342.402)**	**-47,4%**	**(311.344)**	**-31,0%**

Tabela 9: Demonstração do Resultado

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

RESULTADOS ESPERADOS

PERÍODO DAS PROJEÇÕES

Para as projeções do fluxo financeiro foi considerado um horizonte de 16 anos (2020-2035).

PROJEÇÕES DE CRESCIMENTO DAS RECEITAS

Com base na análise de ambiente externo e no desempenho histórico e potencial do Hospital Viver frente ao crescimento do mercado foi definido que o crescimento da empresa está relacionado ao crescimento do Sistema de Saúde no Brasil.

Crescimento das Projeções das Receitas (%)																
Itens / Anos	**Fonte**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**2030**	**2031**	**2032**	**2033**	**2034**
Crescimento Empresa	**-**	**7,65%**	**6,15%**	**5,15%**	**5,88%**	**5,88%**	**5,88%**	**5,88%**	**5,88%**	**5,88%**	**5,88%**	**5,88%**	**5,88%**	**5,88%**	**5,88%**	**5,88%**
Crescimento Setor	ANS/ IESS	2,15%	2,15%	2,15%	2,88%	2,88%	2,88%	2,88%	2,88%	2,88%	2,88%	2,88%	2,88%	2,88%	2,88%	2,88%
PIB - Nominal	Itaú BBA	0,95%	7,51%	5,95%	5,88%	5,88%	5,88%	5,88%	5,88%	5,88%	5,88%	5,88%	5,88%	5,88%	5,88%	5,88%
PIB - Real	Itaú BBA	-4,55%	3,51%	2,95%	2,88%	2,88%	2,88%	2,88%	2,88%	2,88%	2,88%	2,88%	2,88%	2,88%	2,88%	2,88%
Inflação (IGP-M)	Itaú BBA	5,50%	4,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%

Tabela 10: Projeções 2020-2034

© 2020 | Valore Brasil – Gestão, Inovação e Produtividade Ltda - Todos os direitos reservados

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

PROJEÇÕES DE CRESCIMENTO DOS CUSTOS OPERACIONAIS

As despesas variáveis foram calculadas com base no percentual de representação na Receita Bruta, conforme demonstrativos históricos que suportam estes dados.

Já os custos e as despesas fixas crescerão com a inflação projetada para os próximos anos conforme projeções indicadas.

Os impostos foram projetados com base no cálculo do regime tributário do Lucro Real.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

RECEITA BRUTA - HOSPITAL VIVER

As Receitas Operacionais do Hospital Viver são referentes a prestação de serviços médico hospitalares.

As deduções sobre as Receitas são referentes ao regime de Tributação do Lucro Real os quais incidem diretamente sobre a Receita Bruta.

DRE CONSOLIDADO	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
Receitas Brutas	**2.269.049**	**2.506.039**	**2.660.161**	**2.797.159**	**2.961.737**	**3.135.998**	**3.320.513**	**3.515.884**	**3.722.750**	**3.941.787**	**4.173.713**	**4.419.284**	**4.679.304**	**4.954.622**	**5.246.140**	**5.554.817**
Prestação de Serviços	2.269.049	2.506.039	2.660.161	2.797.159	2.961.737	3.135.998	3.320.513	3.515.884	3.722.750	3.941.787	4.173.713	4.419.284	4.679.304	4.954.622	5.246.140	5.554.817
Deduções	**(92.118)**	**(150.342)**	**(158.085)**	**(167.386)**	**(177.235)**	**(187.663)**	**(198.704)**	**(210.396)**	**(222.775)**	**(235.882)**	**(249.761)**	**(264.457)**	**(280.016)**	**(296.492)**	**(313.937)**	**(313.937)**
Impostos Incidentes	(92.118)	(150.342)	(158.085)	(167.386)	(177.235)	(187.663)	(198.704)	(210.396)	(222.775)	(235.882)	(249.761)	(264.457)	(280.016)	(296.492)	(313.937)	(313.937)
Receita Líquida	**2.413.921**	**2.509.818**	**2.639.074**	**2.794.351**	**2.958.764**	**3.132.850**	**3.317.179**	**3.512.354**	**3.719.012**	**3.937.830**	**4.169.522**	**4.414.847**	**4.674.606**	**4.949.648**	**5.240.874**	**5.240.874**

Tabela 11: Projeção Receitas Operacionais 2020 - 2035

© 2020 | Valore Brasil – Gestão, Inovação e Produtividade Ltda - Todos os direitos reservados

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

CUSTOS OPERACIONAIS – HOSPITAL VIVER

Os Custos Operacionais do Hospital Viver são referentes aos custos com os honorários médicos.

DRE CONSOLIDADO	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
Custos Operacionais	**(390.823)**	**(300.481)**	**(309.495)**	**(318.780)**	**(328.343)**	**(338.194)**	**(348.340)**	**(358.790)**	**(369.553)**	**(380.640)**	**(392.059)**	**(403.821)**	**(415.936)**	**(428.414)**	**(441.266)**	**(441.266)**
Custos com Honorários Médicos	(390.823)	(300.481)	(309.495)	(318.780)	(328.343)	(338.194)	(348.340)	(358.790)	(369.553)	(380.640)	(392.059)	(403.821)	(415.936)	(428.414)	(441.266)	(441.266)
Lucro Bruto	**2.023.098**	**2.209.338**	**2.329.579**	**2.475.571**	**2.630.420**	**2.794.656**	**2.968.840**	**3.153.564**	**3.349.459**	**3.557.190**	**3.777.463**	**4.011.026**	**4.258.670**	**4.521.235**	**4.799.607**	**4.799.607**

Tabela 12: Projeção Custos Operacionais 2020 - 2035

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/09/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 0011338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

DESPESAS OPERACIONAIS – HOSPITAL VIVER

As despesas Operacionais do Hospital Viver são majoritariamente despesas fixas referentes em maior representatividade às despesas com pessoal e serviços prestados por terceiros.

DRE CONSOLIDADO	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
Despesas Operacionais	**(2.045.133)**	**(2.159.301)**	**(2.224.953)**	**(2.292.931)**	**(2.363.022)**	**(2.435.291)**	**(2.509.810)**	**(2.758.584)**	**(2.842.979)**	**(2.930.002)**	**(3.019.737)**	**(3.112.273)**	**(3.207.699)**	**(3.306.109)**	**(3.407.599)**	**(3.507.226)**
Despesas Variáveis	(7.888)	(40.567)	(42.656)	(45.166)	(47.823)	(50.637)	(53.616)	(56.771)	(60.111)	(63.648)	(67.393)	(71.358)	(75.557)	(80.002)	(84.710)	(84.710)
Despesas Fixas	(2.037.245)	(2.118.734)	(2.182.297)	(2.247.765)	(2.315.198)	(2.384.654)	(2.456.194)	(2.701.813)	(2.782.868)	(2.866.354)	(2.952.344)	(3.040.915)	(3.132.142)	(3.226.106)	(3.322.890)	(3.422.516)
EBITDA	**(22.035)**	**50.036**	**104.626**	**182.640**	**267.399**	**359.365**	**459.029**	**394.980**	**506.480**	**627.188**	**757.726**	**898.753**	**1.050.971**	**1.215.126**	**1.392.008**	**1.292.112**

Tabela 13: Projeção Despesas Operacionais 2020 - 2035

© 2020 | Valore Brasil – Gestão, Inovação e Produtividade Ltda - Todos os direitos reservados

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 0011338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

DEMONSTRAÇÃO DA VIABILIDADE ECONÔMICA

Premissas consideradas:

- Valor da dívida atual de R$ 6.184.265;
- Ano de início do Pagamento da dívida: 2022
- Período de pagamento: 14 anos (2022-2035)

DRE CONSOLIDADO	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
Receitas Brutas	**2.506.039**	**2.660.161**	**2.797.159**	**2.961.737**	**3.135.998**	**3.320.513**	**3.515.884**	**3.722.750**	**3.941.787**	**4.173.713**	**4.419.284**	**4.679.304**	**4.954.622**	**5.246.140**	**5.554.810**	**5.554.810**
Deduções	**(92.118)**	**(150.342)**	**(158.085)**	**(167.386)**	**(177.235)**	**(187.663)**	**(198.704)**	**(210.396)**	**(222.775)**	**(235.882)**	**(249.761)**	**(264.457)**	**(280.016)**	**(296.492)**	**(313.937)**	**(313.937)**
Receita Líquida	**2.413.921**	**2.509.818**	**2.639.074**	**2.794.351**	**2.958.764**	**3.132.850**	**3.317.179**	**3.512.354**	**3.719.012**	**3.937.830**	**4.169.522**	**4.414.847**	**4.674.606**	**4.949.648**	**5.240.874**	**5.240.874**
Custos Operacionais	**(390.823)**	**(300.481)**	**(309.495)**	**(318.780)**	**(328.343)**	**(338.194)**	**(348.340)**	**(358.790)**	**(369.553)**	**(380.640)**	**(392.059)**	**(403.821)**	**(415.936)**	**(428.414)**	**(441.266)**	**(441.266)**
Lucro Bruto	**2.023.098**	**2.209.338**	**2.329.579**	**2.475.571**	**2.630.420**	**2.794.656**	**2.968.840**	**3.153.564**	**3.349.459**	**3.557.190**	**3.777.463**	**4.011.026**	**4.258.670**	**4.521.235**	**4.799.607**	**4.799.607**
Despesas Operacionais	**(2.045.133)**	**(2.159.301)**	**(2.224.953)**	**(2.292.931)**	**(2.363.022)**	**(2.435.291)**	**(2.509.810)**	**(2.758.584)**	**(2.842.979)**	**(2.930.002)**	**(3.019.737)**	**(3.112.273)**	**(3.207.699)**	**(3.306.109)**	**(3.407.599)**	**(3.507.286)**
EBTIDA	**(22.035)**	**50.036**	**104.626**	**182.640**	**267.399**	**359.365**	**459.029**	**394.980**	**506.480**	**627.188**	**757.726**	**898.753**	**1.050.971**	**1.215.126**	**1.392.008**	**1.292.322**
Resultado Financeiro	**(92.031)**	**(92.188)**	**(96.936)**	**(102.640)**	**(108.679)**	**(115.073)**	**(121.844)**	**(129.013)**	**(136.603)**	**(144.641)**	**(153.151)**	**(162.162)**	**(171.703)**	**(181.806)**	**(192.503)**	**(192.503)**
Fluxo de Caixa Líquido	**(114.066)**	**(42.152)**	**7.690**	**80.000**	**158.720**	**244.292**	**337.186**	**265.967**	**369.877**	**482.547**	**604.575**	**736.591**	**879.268**	**1.033.320**	**1.199.505**	**1.099.819**
IRPJ / CSLL	-	-	-	-	-	-	-	(11.606)	(36.977)	(67.468)	(109.909)	(155.933)	(205.784)	(259.720)	(318.012)	(304.454)
Lucro Líquido Projetado	**(114.066)**	**(42.152)**	**7.690**	**80.000**	**158.720**	**244.292**	**337.186**	**254.361**	**332.899**	**415.079**	**494.666**	**580.658**	**673.483**	**773.600**	**881.493**	**795.364**
Dívidas	**-**	**-**	**(174.229)**	**(94.623)**	**(136.133)**	**(137.979)**	**(139.932)**	**(196.301)**	**(278.028)**	**(359.883)**	**(441.876)**	**(524.012)**	**(526.766)**	**(529.681)**	**(612.304)**	**(612.304)**
Créditos quirografários			39.768	39.768	79.537	79.537	79.537	159.073	238.610	318.146	397.683	477.219	477.219	477.219	556.756	556.756
Créditos trabalhistas			81.252	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Créditos de ME ou EPP			25.237	25.237	25.237	25.237	25.237	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crédito Tributário			27.972	29.617	31.360	33.205	35.159	37.227	39.418	41.737	44.193	46.793	49.546	52.461	55.548	55.548
Fluxo de Caixa	**(114.066)**	**(42.152)**	**(166.539)**	**(14.623)**	**22.586**	**106.313**	**197.254**	**58.060**	**54.872**	**55.196**	**52.790**	**56.645**	**146.718**	**243.920**	**269.189**	**183.060**

Tabela 14: Projeção Fluxo de Caixa 2020 - 2035

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO CESAR DOSSO e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/08/2020 às 15:45 , sob o número WRPR20703339508
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00111338-10.2020.8.26.0506 e código 670D88B.